

**ABOIO DE VAQUEIRO: REPRESENTAÇÃO DO VAQUEIRO
E DE SEU CANTO NA MÚSICA “A MORTE DO VAQUEIRO”,
DE LUIZ GONZAGA DO NASCIMENTO E
NELSON BARBALHO DE SIQUEIRA**

Jeniel Silva Gomes (UEMASUL)

jeniels75@gmail.com

Lilian Castelo Branco de Lima (UEMASUL)

liliancastelo@uemasul.edu.br

Tendo em vista as diversas formas como o vaqueiro é representado na literatura, cinema, música e teledramaturgia, o presente trabalho pretende discutir a representação do vaqueiro ou aboiador na música “A Morte do Vaqueiro”, composta por Luiz Gonzaga do Nascimento e Nelson Barbalho de Siqueira, com foco na forma como o Rei do Baião utiliza do aboiado, canto de trabalho do aboiador, para denunciar a violência no sertão nordestino, a desvalorização desta profissão e a contradição com a importância do vaqueiro para a vida no sertão. Portanto, faz-se necessário refletir a respeito da importância de evidenciar obras que denotam a identidade do povo brasileiro. A partir disto, esse trabalho objetiva desenvolver uma análise de caráter exploratório qualitativo da música “A morte do Vaqueiro”, buscando responder as seguintes questões: “Como o vaqueiro nordestino é retratado na canção de Luiz Gonzaga?” e “Como Luiz Gonzaga utiliza do aboiado, canto típico do vaqueiro, para denunciar a violência e desvalorização que o vaqueiro nordestino sofre durante sua vida de trabalho”. E a conclusão a que se chega é que esse texto pode ser classificado como uma obra engajada, tendo em vista que além de sua riqueza artística, do uso dos recursos estilístico, também serve de denúncia social e para visibilizar a diversidade do povo brasileiro, em particular, de figuras tão silenciadas e apagadas da memória nacional.

Palavras-chave: Aboio, Memória, Violência, Literatura, Vaqueiro.